

Entrevistado: *Felipe Augusto de Miranda Rosa*

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: nove de setembro de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 54 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Carlos Bandeira Stampa

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Adeir Barbosa Lemos

Revisão: Jorge Luís Rocha.

## **Sumário**

Abertura. Seu papel como Professor da Faculdade de Direito do Distrito Federal. O exercício da Advocacia. A opção pela Magistratura. Inscrição em concurso para Magistrado e sua desistência. Realização de novo concurso. A vara cível em que trabalhou. O início da carreira como Juiz Substituto do Distrito Federal. Sua participação em Vara da Fazenda Pública. Definição de Juiz Substituto. Brasília como a nova Capital do país. Criação do estado da Guanabara. Transformações. Sua promoção à Vara de Família. Primeira titularidade. A precariedade das instalações. Dificuldades encontradas. Advogado e Magistrado, diferenças de procedimento. A passagem de Advogado para Juiz. A experiência do Advogado antes do ingresso na Magistratura. Comentários sobre a pouca idade dos Juizes. Relacionamento entre Judiciário, Ministério Público, advogados e Poder Executivo. Convocação para substituir no I Tribunal de Alçada. Sua candidatura para este Tribunal. Vitória. Promoção por merecimento. Sua adaptação à nova experiência. Fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara. Depoimento sobre as conseqüências sofridas pela Magistratura. As relações existentes entre o Tribunal de Alçada e o Tribunal de Justiça da antiga Guanabara durante a sua Presidência. Apoio do Poder Executivo ao Tribunal de Alçada. O período ditatorial. A promulgação da Lei Orgânica da Magistratura Nacional. Revolução da estrutura do Poder Judiciário. O relacionamento entre autoridades militares e o Poder Judiciário. Relato de episódio curioso. Comentários sobre a relação da Opinião pública com o Poder Judiciário. Sua participação no "Caso Ibêre Camargo". A polêmica da absolvição do mesmo. O "Caso Hell Angels". A relação entre Magistrado brasileiro e Magistrado estrangeiro. O preconceito do europeu. A fundação da União Internacional dos Magistrados. A sua Presidência e a de Oscar Tenório. Período conturbado. Lançamento da candidatura do mesmo. Apoio. O papel da União Internacional dos Magistrados. Sua opinião sobre a relação entre Magistratura e Magistério. Opinião sobre a existência da Justiça Militar. A inadequação do Sistema Penitenciário brasileiro.

Razões. Opinião sobre o controle externo do Poder Judiciário. Momentos importantes de sua vida. Encerramento.